

GUIA

Juventudes nas cidades

RECIFE



Sumário

Juventudes e desigualdade	3
Introdução	5
Direito à cidade	6
Mobilidade	7
Identidade Jovem	8
Moradia	9
Meio ambiente	10
Educação	11
Ensino Médio	11
Educação Integral	12
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	12
Ensino Técnico	12
Ensino Superior	13
Bolsas Prouni	15
Cursinhos populares	16
Trabalho e Renda	18
Reformas trabalhista e da Previdência	18
Cultura	24
Espaços de cultura	24
Fomento	25
Direitos humanos e diversidade	27
Enfrentamento ao Racismo	27
Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres	28
Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSDR)	29
Direitos e políticas para a população LGBT	29
Expediente	31

Juventudes e desigualdade

por Rafael Georges e Tauá Pires

O debate sobre desigualdade é urgente nos tempos atuais, mas como isso afeta às juventudes? Atualmente o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo em matéria de renda¹. O ano de 2017 ficou marcado por mais de 45 milhões de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza², enquanto os cinco maiores bilionários do país possuíam juntos a riqueza equivalente à da metade mais pobre da população³. Infelizmente, se não forem assumidas mudanças no sentido da redistribuição de renda e de justiça fiscal, a tendência é de agravamento desse quadro.

A geração jovem, o que compreende a faixa etária entre 15 e 29 anos, segundo o Estatuto da Juventude⁴, é um segmento muito importante para o desenvolvi-

mento de um país. Essa é a fase da conclusão dos estudos, da transição escola-trabalho, do ingresso no ensino superior, das definições profissionais, da constituição de famílias, da mudança de moradia e, principalmente, do auge criativo. A trajetória juvenil depende das experiências que os jovens terão ao longo desse período e das condições que forem estabelecidas para o exercício pleno dos seus direitos na sociedade.

Quando consideramos elementos como território, gênero, raça e classe observamos vários tipos de desigualdade. É possível que numa mesma cidade existam jovens que façam o caminho para a escola em carros super confortáveis e blindados, enquanto tantos outros estudem em situações precárias e enfrentem várias adversidades para chegar na escola. Espelhos turvos de uma mesma

¹ PNUD. 2017. "Relatório de Desenvolvimento Humano 2016".

² Banco Mundial, 2017. Novos padrões de cálculo de linha da pobreza para países de renda média e média alta (caso do Brasil), consideram a linha da pobreza acima dos USD 1,90 por dia por pessoa. No caso brasileiro, ela seria de USD 5,50 por dia por pessoa.

³ OXFAM. 2018. "Recompensem o trabalho, não a riqueza". Disponível em <https://www.oxfam.org.br>.

⁴ Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013



realidade, com inúmeros outros reflexos.

As recentes políticas de austeridade econômica, como corte de gastos públicos e redução ou finalização de políticas de inclusão social, seguramente afetam mais as mulheres, negros e jovens. A Emenda Constitucional (EC) 95, impacta – sobretudo – as possibilidades de futuro dos jovens, na medida em que congela os gastos em educação, que é uma política que acompanha a juventude por quase todo seu desenvolvimento. A precarização do ensino público deve agravar ainda mais os altos índices de evasão escolar no ensino fundamental, e de falta de acesso ao ensino universitário por parte da juventude brasileira.

Outro exemplo de impacto geracional é a Reforma Trabalhista. De acordo com estudo da OIT⁵, a taxa de desemprego entre os jovens no Brasil é a maior dos últimos 27 anos, com 30% das pessoas de 15 a 24 anos em busca de uma ocupação, praticamente o dobro da média mundial, de 13,1%.

Na busca por uma sociedade mais justa, equitativa e igualitária, o papel do Estado é fundamental para garantir a redistribuição dos recursos e provimento dos bens

e serviços públicos. Tendo o Brasil uma herança de colonização e escravidão, a perspectiva de políticas públicas junto com reparação histórica é algo que deve ser refletido de forma integrada. O que significa que além da questão econômica, o fator racial é algo que também estrutura as desigualdades no país.

Esse enfrentamento urgente das desigualdades é importante também para vivermos em uma sociedade menos violenta, já que exclusão social caminha junto com o aumento da violência. Novamente os jovens são os mais afetados seja pela criminalidade, seja pelos índices de assassinatos. A maioria das 58 mil pessoas que morrem assassinadas por ano é de jovens negros entre 15 e 29 anos.

Por fim, a juventude é acima de tudo um agente de mudança que apresenta para a sociedade novas formas de discutir os problemas gerados pelas desigualdades. Os jovens nos provocam a pensar em novas soluções, com base naquilo que estão experimentando em sua realidade cotidiana. Observar e aprender com os jovens também significa contribuir para pensar em soluções maiores para o conjunto da sociedade brasileira.

⁵ Organização Mundial do Trabalho (OIT), 2017. Relatório "Tendências Globais de Emprego para a Juventude 2017"



Introdução

O Guia “Juventudes nas Cidades” é um instrumento de conhecimento e defesa do nosso direito à cidade. Nele você encontrará informações sobre leis, políticas públicas e oportunidades profissionais e de formação, públicas e/ou gratuitas, que podem te ajudar a pensar sobre o futuro.

Não podemos ignorar que o nosso país atravessa uma grave crise econômica e política, em que vários dos nossos direitos estão ameaçados. Por isso, além de saber sobre o que existe na cidade, para buscarmos oportunidades e melhores condições de vida, precisamos nos informar sobre como lutar por um mundo melhor, mais justo e equitativo para todas as pessoas. Também incluímos aqui

algumas iniciativas de grupos voltadas para a juventude, que apesar das dificuldades mantêm a luta por mais direitos.

Este guia foi elaborado no âmbito do projeto “Juventudes nas Cidades”, por iniciativa das organizações Oxfam Brasil, Ação Educativa, Fase PE, Fase RJ, Ibase, Inesc e Instituto Pólis. Nas cidades do Distrito Federal e entorno, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo foram realizadas oficinas, encontros autogestionados e reuniões com jovens de diferentes grupos e coletivos. Ele é resultado do esforço coletivo de debate e mobilização em prol da democracia no país e da luta por direitos.

Esperamos que ele seja útil não só para você, mas também para os seus colegas, amigos e familiares.



Direito à cidade

A ideia de Direito à Cidade surge em 1968, concebendo, sobretudo, **o direito de transformar e renovar a cidade a partir de nossas necessidades e desejos como seres humanos e não em favor do capital.**

Passados 50 anos, muitos movimentos sociais e populares apropriaram-se desse direito, dando a

ele novos significados a partir de suas lutas. No entanto, para muitas pessoas, a cidade continua sendo um ambiente precário, inacessível e violento. A luta pelo Direito à Cidade continua atual e necessária. Uma prova disso foram as jornadas de junho de 2013, quando milhares de pessoas foram às ruas do Brasil reivindicando cidades mais justas e melhores serviços públicos.

Atualmente, entende-se que o

ESTATUTO DA JUVENTUDE (LEI Nº 12.852/2013): define quais são os direitos da população jovem entre 15 e 29 anos, além dos princípios e das diretrizes para as políticas de juventude nos âmbitos federal, estadual e municipal. O Estatuto da Juventude é fruto de um processo de mobilização que inclui a elaboração de um plano nacional para as políticas de juventude e organismos como secretarias e conselhos para elaborá-las e executá-las.

“Direito à Cidade é o direito de todos os habitantes, presentes e futuros, permanentes e temporários, de habitar, usar, ocupar, produzir, transformar, governar e desfrutar de cidades, aldeias e assentamentos humanos justos, inclusivos, seguros e democráticos, definidos como bens comuns essenciais para uma vida decente, que devem ser compartilhados e beneficiar todos os membros da comunidade”.

O direito à cidade significa garantir cidades que sejam livres de discriminação; com igualdade de gênero; que abracem minorias e promovam diversidade étnica, racial, sexual e cultural; com maior participação política; e com economias diversas e inclusivas. Esse direito está previsto nos tratados internacionais de direitos humanos e também nas normas brasileiras, especialmente a Constituição de 1988 e o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001).

A efetivação desse direito requer o respeito, a proteção e o cumprimento de todos os direitos humanos, juntamente com os princípios e direitos específicos que somente o Direito à Cidade prevê: as funções sociais da terra, da propriedade e da cidade; a luta contra a discriminação socioespacial; espaços públicos de qualidade; e ligações rural-urbanas sustentáveis e inclusivas.

A Constituição garante que todos podem ir e vir, circular pelo território livremente, e para a juventude não é diferente.


MOBILIDADE

Como você circula na sua cidade? Anda a pé, usa bicicleta, transporte coletivo ou carro? Quanto tempo demora para chegar em casa, no trabalho ou na escola? Se quiser sair para se divertir, tem como voltar para casa? As mulheres se sentem seguras em seus trajetos?

Todas essas questões dizem respeito à nossa **mobilidade urbana, que são as condições para as pessoas se locomoverem em uma cidade.** A Constituição garante que todos podem ir e vir, circular pelo território livremente, e para a juventude não é diferente. No entanto, enfrentamos diversos problemas para nos locomovermos, como o alto preço das passagens e a escassez ou mesmo falta do serviço em algumas regiões da cidade.

Algumas políticas foram criadas para tentar solucionar os problemas de mobilidade, dentre elas o Plano Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Nº 12.587/2013), baseado na ideia de um desenvolvimento urbano sustentável e democrático. Para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, as condições de acesso a transporte e trâns-





A moradia é um direito social que deve ser garantido pela União, estados e municípios

sito na cidade estão asseguradas pela Lei nº 13.146/2015, a Lei Brasileira de Inclusão com Deficiência. Além disso, em 2015, foi aprovada a Emenda Constitucional 90, que tornou o transporte um direito social constitucional, assim como a saúde e a educação. E para a juventude como um todo, o direito ao passe livre estudantil ou às passagens com valor reduzido é uma das maiores conquistas.

IDENTIDADE JOVEM

Também conhecida como ID Jovem, foi criada a partir do Estatuto da Juventude. Tem benefícios como a meia-entrada para eventos culturais e esportivos e vagas gratuitas ou com descontos em transportes coletivos. Tem direito todo mundo que: tem entre 15 e 29 anos, sendo estudante ou não; possui renda familiar de até dois salários mínimos; tem cadastro atualizado no CadÚnico e com o Número de Identificação Social – NIS. Procure o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social mais perto de você para ter mais informações sobre a ID Jovem: <https://bit.ly/2ntwIPb>.

Em Recife, estudantes têm direito ao Passe Livre ou à meia passagem.

Passe Livre

Tem direito ao Passe Livre estudantes do 6º ao 9º ano de ensino, matriculados nas escolas da rede municipal e residentes em Recife. O Passe Livre vale para todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos, feriados e férias escolares. Para se cadastrar, é preciso obter uma autorização nas escolas e, em seguida, comparecer ao posto de atendimento do VEM (Rua da Soleidade, nº 259, Boa Vista), no horário das 8h30 às 17h30, de segunda a sexta-feira. É preciso apresentar CPF, RG e/ou Registro de Nascimento, e comprovante de residência. Caso a pessoa ainda não tenha CPF, a orientação é retirar o documento em um dos postos do Expresso Cidadão antes de solicitar o benefício do Passe Livre Municipal.

Mais Informações, com a Secretaria de Educação. Contato: 33559190/3355-9139. E-mail: passelivrepcr2014@gmail.com
Endereço: Av. Cais do Apolo, 925, 4º andar. Prefeitura da Cidade do Recife.

No estado, temos também o **VEM Passe Livre**, o cartão para estudantes da Rede Pública Estadual de Ensino da Região Metropolitana do Recife e para cotistas da Universidade de Pernambuco (UPE). Para ter direito é preciso morar na região metropolitana, estar com matrícula regular e fre-

quência comprovada. O cartão é carregado com 44 créditos por mês concedidos pelo Governo do Estado, válidos de segunda a sexta, durante o período letivo. Além disso, é possível ter o benefício da meia passagem, podendo carregar até 26 créditos, totalizando 70 passagens por mês. A retirada do cartão é feita no posto do VEM (Rua da Soledade, nº259, Boa Vista) e é preciso levar documentos originais com foto, CPF e comprovante de residência.

Para saber mais sobre o serviço, entre no site www.atendimentovem.com.br.

Bike PE

O Bike PE é um serviço de aluguel e compartilhamento de bicicletas. As bicicletas ficam disponíveis em estações distribuídas pela cidade e são liberadas através: a) da inserção de cartão magnético do sistema ou cartão de transporte; b) do aplicativo próprio; c) da digitação de código no terminal de auto-atendimento. A utilização do serviço é gratuita para quem é titular do Cartão de Transporte “Vem-Estudante” e utilizá-lo para retirar as bicicletas.

Mais informações pelo site: <https://bikeitau.com.br/bikepe> ou na Central de Atendimento, telefone 4003 6056, e-mail bikepe@tembici.com.br.

MORADIA

O direito à moradia integra o direito a um padrão de vida adequado. Não se resume a apenas um teto e quatro paredes, mas ao direito de toda pessoa ter acesso a um lar e a uma comunidade seguros para viver em paz, com dignidade e saúde física e mental. A moradia adequada deve garantir: segurança da posse; disponibilidade de serviços, infraestrutura e equipamentos públicos; custo acessível; adequação física às necessidades de cada família (habitabilidade); localização adequada com oportunidades de desenvolvimento econômico, social e cultural.

O problema da moradia atinge milhares de famílias em todo o país, a grande maioria delas com renda familiar mensal de até 3 salários mínimos. A falta histórica de políticas habitacionais apropriadas associada a especulação imobiliária produziu cidades excludentes, nas quais a população de baixa renda não consegue ter acesso a uma moradia bem localizada e com padrões adequados.

Por isso, para promover o direito à moradia é fundamental que exista uma diversidade de políticas urbanas e programas habitacionais que dialoguem com as diversas necessidades das diferentes famílias: locação social,





produção de novas habitações bem localizadas na cidade, combate à especulação imobiliária e ocupação de imóveis vazios, urbanização de favelas e regularização fundiária.

MEIO AMBIENTE

Temos direito a uma vida digna e à preservação dos recursos naturais, o que é responsabilidade das pessoas, da sociedade e do Estado. Nas cidades, há uma série de espaços naturais que devem ser preservados e cuidados para o bem-estar de toda a comunidade. Mas é importante observar que essas áreas não estão igualmente distribuídas no espaço urbano, de forma que é preciso reivindicar uma maior democratização de parques, praças e áreas verdes.

Em Pernambuco, temos a Ilha de Deus, um território pesqueiro localizado na Zona Sul do Recife. A Ilha também é uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) e sofreu um conjunto de intervenções no sentido de promover urbanização da área. O “Teça no Mangue” é uma atividade pensada na lógica do turismo de base comunitária, que tem como objetivo conectar

as pessoas as relações ambientais do território pesqueiro, com passeio a pé pela área e de barco, pelas águas que circundam a ilha. A proposta é realizada pela Ação Comunitária Caranguejo Uçá, que além do “Teça no Mangue”, desenvolve ações de comunicação, educação e cultura na comunidade.

Mais informações no blog: <https://caranguejouca.blogspot.com/> ou pela página do Facebook: <https://www.facebook.com/nucleodecomunicacaoaranguejouca>.

Tem também a Mata do Engenho Uchoa, situada na Zona Oeste do Recife, que tem 192 hectares de Mata Atlântica. Atualmente, a área se chama Parque Natural Rosinete Falcão, e é resultado de mais de 35 anos de esforço e fiscalização dos integrantes do Movimento em Defesa da Mata do Engenho Uchoa. Conhecer a Mata não é apenas pensar na questão ambiental, mas também entrar em contato com a trajetória de luta urbana da cidade do Recife nas últimas décadas.

Mais informações no blog: https://mataengenhouchoa.blogspot.com.





Educação

11

O acesso ao ensino visa “o pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, conforme o artigo 54º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A educação não está apenas relacionada ao nosso futuro profissional, mas também a um meio de conhecer a nossa história, o mundo ao nosso redor e de que maneira podemos transformá-lo.

O direito à educação está previsto na Constituição Federal e é detalhado por outras leis, como o Plano Nacional de Educação (Lei nº

13.005/2014) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996). No entanto, embora a oferta pública do Ensino Básico, Fundamental e Médio esteja garantida, as leis não delimitam bem a responsabilidade do poder público com a oferta de vagas no Ensino Superior – que incluem Institutos Federais e Universidades (estaduais e federais). Por isso, diversos movimentos sociais reivindicam a sua democratização, através de cotas, políticas de permanência e ampliação do acesso.

ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, antigo 2º



Grau, é a etapa final da Educação Básica. Está estruturado em três anos e tem duração mínima de 2.400 horas. Além de consolidar conhecimentos que aprendemos no Ensino Fundamental, o Ensino Médio deve promover pensamento crítico e a formação ética, bem como preparar para o mundo do trabalho e exercício da cidadania. Ele deve dialogar com a realidade da juventude, suas questões imediatas e também seus projetos futuros.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Em 2014, Pernambuco passou a contar com 125 escolas integrais (45h semanais), que oferecem aulas nos dois turnos durante todos os dias da semana, 175 escolas semi-integrais (35h semanais) onde os estudantes possuem aulas em horário integral três vezes por semana e 28 Escolas Técnicas Estaduais com ensino médio integrado em jornada integral.

Para informações sobre formas de acesso e matrícula, procure a Secretaria de Educação, ou no site: <http://www.educacao.pe.gov.br/>.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

É uma modalidade de ensino destinada a jovens e adultos que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade esperada. Tem como um dos seus objetivos facilitar as condições de conclusão de cada etapa e garantir a alfabetização da população.

É possível obter o diploma de Ensino Fundamental ou Médio através do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja). As inscrições são gratuitas e acontecem uma vez ao ano. Para mais informações, consulte o site do Inep: <http://encejanacional.inep.gov.br/encejea>

No estado de Pernambuco, a modalidade EJA formal escolarizada é ofertada nas unidades escolares municipais e estaduais, do Ensino Fundamental ao Ensino Médio em Unidades Prisionais.

ENSINO TÉCNICO

O ensino técnico visa uma entrada mais rápida no mundo do trabalho para quem está cursan-

O **Plano Nacional de Educação** entrou em vigor em 2014 e estabelece metas para um período de dez anos, ou seja, até 2024. A base dessa lei foi elaborada pela 1ª Conferência Nacional de Educação, com participação de diversos movimentos de luta pelo direito à educação. Uma das pautas incorporadas no Plano é o aumento do investimento público nessa área, que deve chegar a 10% do PIB brasileiro.



do ou terminou o Ensino Médio, e para trabalhadoras/es e beneficiárias/os dos programas federais de transferência de renda (como Bolsa Família).

Pernambuco tem, atualmente, 28 Escolas Técnicas Estaduais em funcionamento e oferta 35 cursos em 23 municípios distribuídos nas 12 Regiões de Desenvolvimento que compõem o Estado. Os cursos são organizados por eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde; Informação e Comunicação; Gestão e Negócios; Infraestrutura; e Controle de processos industriais.

Modalidades:

- **Presencial:** atende em sala de aula convencional estudantes preferencialmente com idade entre 14 e 18 anos, no ensino médio integrado em horário integral, e estudantes ou trabalhadores/as, que tenham concluído o ensino médio, maiores de 18 anos.
- **À Distância:** atende estudantes, jovens e adultos, concomitante e subsequente ao Ensino Médio, por intermédio do uso de tecnologias. A modalidade de Educação a Distância conta com 61 polos, com um total de 10.503 matrículas, que ofertam nove cursos: Administração,

Pensamos na educação como um meio de conhecer o mundo e como podemos transformá-lo.


Biblioteca, Informática, Logística, Multimeios Didáticos, Recursos Humanos, Secretaria Escolar, Segurança do Trabalho e Serviço de Restaurante e Bar. Nos polos, parte do curso é ofertada por meio de laboratórios, que recebem os estudantes em encontros semanais para realização de discussões em grupos, exibição de videoaulas e recebimento de informações sobre o que deverá ser realizado no restante da semana.

ENSINO SUPERIOR

É uma etapa posterior ao Ensino Médio. Dentre as suas finalidades, destacam-se: estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento e incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica.

Os cursos do ensino superior se dividem entre cursos de graduação e sequenciais. Os sequenciais são cursos de curta duração, em média de dois anos, e o diploma não conta para seleções de mestrado e doutorado e para alguns concursos públicos. Os cursos de graduação, por sua vez, podem ser de três tipos:





Pela Lei de Cotas, 50% das vagas do Ensino Superior Federal devem ser destinadas a estudantes da escola pública

- **Tecnológicos:** em geral, têm três anos de duração e são focados em uma área de atuação.
- **Bacharelados:** são mais longos, de no mínimo quatro anos, e mais abrangentes, com formação mais generalista.
- **Licenciatura:** oferecem formação para a atuação como professor no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Acesso ao ensino superior

A principal porta de acesso à graduação se dá através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A prova é realizada em dois dias, e tem 180 questões objetivas e discursivas, divididas em: linguagens e códigos, matemática, ciências da natureza e ciências humanas – além da redação. Saiba mais: <http://enem.inep.gov.br/>.

As Instituições públicas de ensino oferecem vagas para estudantes que fizeram o ENEM através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Pela Lei das Cotas (Lei nº 12.711/2012) na inscrição

no Sisu a pessoa pode optar por concorrer às vagas abertas ou às vagas reservadas por critérios socioeconômicos e raciais. Saiba mais: <http://sisu.mec.gov.br/>.

Além de instituições federais de ensino superior – para as quais o acesso é por meio do Sisu – há também universidades estaduais, que realizam vestibulares próprios.

Instituições de ensino superior públicas

Além de oferecer cursos gratuitos, as instituições de ensino superior públicas têm programas de permanência para os estudantes, que podem incluir auxílio para moradia, alimentação, transporte e bolsas. O ingresso é feito através de um processo seletivo, como vestibular ou ENEM.

- **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE):** Possui campi em Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão. Oferece cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de: Artes e Comunicação, Biociências, Ciências Exatas e da Natureza, Ciências Jurídicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Filosofia e Ciências Humanas, Informática, Tecnologia e Geociências. O ingresso se dá por meio do SISU, por transferência ou pelo vestibular. <https://www.ufpe.br>



▪ **Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE):** Oferece 55 cursos de graduação, incluindo Administração, Economia, Educação Física, Gastronomia, Sistemas de Informação, Ciência da Computação e diversas Engenharias, no campus do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), além de Educação a Distância. Na pós-graduação, oferece 56 mestrados e doutorados. Também oferta Ensino Médio e cursos técnicos no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai). O ingresso se dá por meio do SISU, ou por transferência. <http://www.ufrpe.br>

▪ **Universidade de Pernambuco (UPE):** A UPE oferece 57 cursos de graduação, sendo 53 na modalidade presencial e 4 a distância. Além disso, oferta 17 programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e diversos cursos lato sensu (especialização, MBA e residência). Possui campi em: Recife/Santo Amaro, Recife/Benfica, Serra Talhada, Mata Sul (Palmares), Petrolina, Salgueiro, Caruaru, Garanhuns, Mata Norte (Nazaré da Mata), Arcoverde e Camaragibe. O in-


gresso se dá por meio do SISU, ou por transferência ou pelo Sistema Seriado de Avaliação (SSA). www.upe.br

▪ **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE):** Com 16 campi distribuídos do litoral ao sertão de Pernambuco e mais uma ampla rede de Educação a Distância, formada por 17 pólos, o IFPE oferta 54 cursos em diferentes níveis e modalidades de formação: ensino médio, técnico, superior nas modalidades Tecnológico, Licenciatura e Bacharelado, além de especialização e mestrado. Nessa lista, também estão inseridos os cursos voltados a Educação de Jovens e Adultos (Proeja), os de Formação Inicial e Continuada (FIC) e os de Qualificação Profissional. <http://www.ifpe.edu.br>.

BOLSAS PROUNI

O Programa Universidade para Todos (ProUni) oferece bolsas integrais e parciais para cursos superiores em instituições privadas. Para participar, é preciso ter

Quem é de escola pública e/ou baixa renda pode solicitar isenção da taxa de inscrição nos vestibulares



Os cursinhos populares oferecem aulas de preparação para o vestibular e Enem, e também são espaços de formação política

participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano anterior e obtido, no mínimo, 450 pontos na média das notas. A nota da redação também não pode ser zero. Para concorrer à bolsa integral, o estudante deve comprovar renda familiar por pessoa de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais, a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Saiba mais: <http://siteprouni.mec.gov.br/>.

CURSINHOS POPULARES

Desde o final da década de 1990, surgiram no Brasil cursinhos pré-vestibulares populares, comunitários e alternativos. Gratuitos ou com mensalidades mais acessíveis, esses espaços oferecem aulas de preparação de jovens para exames como o vestibular e o ENEM e às vezes são espaços de formação política, que discutem questões como a implementação de ações afirmativas, cotas e de inclusão no nível superior de ensino. Veja alguns que existem na nossa cidade:

- **Grupo de Apoio Preparatório (GAP UFPE):** Foi criado por estudantes da UFPE. A seleção de alunos é feita com base em um teste de nivelamento de todas as disciplinas e uma entrevista baseada em informações apresentadas em um questionário socioeconômico, além da conferência da documentação comprobatória de sua situação. Não há limite de idade para participar do projeto, assim como não é obrigatório ter estudado em escolas públicas para se candidatar a uma vaga. **Endereço:** Praça de Casa Forte, 365. Telefone/Whatsapp: (81) 99793-2666. **E-mail:** professoresdogap@yahoo.com.br. Facebook: [facebook.com/gap.prepara](https://www.facebook.com/gap.prepara).
- **Pré-Acadêmico Atitude:** Também foi criado a partir da iniciativa de estudantes da UFPE. Hoje, está ligado à Associação Estudos e Projeto Atitude, e não tem nenhuma taxa. No momento atende 50 alunos. Mais informações pelo e-mail projetoatitude@gmail.com ou pelo site: www.preacademicoatitude.wordpress.com.
- **Pré-Acadêmico Vestibular Solidário:** Atualmente, o cursinho oferece 60 vagas para a turma extensivo anual e mais 35

vagas para a turma do intensivo ENEM. Entre as vagas, 10% são reservadas para pessoas trans. Apenas egressos ou alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas ou bolsistas integrais em escolas particulares podem se inscrever. **Endereço:** Centro de Educação da UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária. **Telefones:** (81) 98623-8937 | 98625-2154 | 99817-7561. **E-mail:** vestibular_solidario.ufpe@gmail.com e vestibularsolidario@ufpe.br. Site: vestibularsolidariope.com.br. Facebook: facebook.com/vestibularsolidariope.

- **Prevupe - Pré-Vestibular da Universidade de Pernambuco:** As aulas do Prevupe são gratuitas e exclusivas para estudantes que cursaram ou que estão cursando o 3º ano do ensino médio em instituição pública. Elas são realizadas em 39 municípios do Estado de Pernambuco. No interior, as aulas acontecem nas próprias unidades da UPE. Já na capital, elas são ministradas em três escolas: Anibal Fernandes, em Santo Amaro; Escola Governador Barbosa Lima, na Avenida Agamenon Magalhães; Escola Rochoel de Medeiros, no

Parque 13 de Maio. Mais informações, pelo telefone: (81) 3033-7387.

- **Projeto Interação:** Realizado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é totalmente gratuito. Podem se inscrever estudantes da rede pública de ensino ou bolsistas em escolas particulares. O formulário de participação é entregue no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), em Recife. Para mais informações: Telefones: (81) 98446-6889 / 98431-1877 / 99984-5361. Facebook: facebook.com/projeto-interacao. E-mail: interacaoprojeto.ufpe@gmail.com
- **Vestibular Cidadão:** Também é ligado à UFPE e foi criado por estudantes de Direito da instituição. É voltado para estudantes e ex-alunos de escolas públicas de Recife, além de ex-bolsistas oriundos de escolas particulares. Além de ser gratuito, os selecionados recebem todo o material didático gratuitamente e ainda contam com acesso a uma biblioteca. Mais informações, pelo telefone: (81) 2126-7875.





Trabalho e Renda

A juventude brasileira está muito presente no mundo do trabalho. Quase 30% dos jovens brasileiros entre 15 e 17 anos estão na População Economicamente Ativa (PEA), um número expressivo, ainda que a participação tenha diminuído na última década. Essa entrada no mundo do trabalho, no entanto, é marcada por condições mais desfavoráveis em relação aos adultos, com alta rotatividade, maior desemprego e informalidade. Para piorar esse quadro, algumas mudanças recentes nesse âmbito impactam diretamente a juventude.

REFORMAS TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA

Recentemente, duas reformas entraram em discussão no país, a da Previdência e a Trabalhista. A Reforma Trabalhista já foi aprovada pelo Congresso Nacional e a sua principal mudança é a flexibilização dos vínculos de trabalho. Com a mudança, as empresas podem contratar profissionais sem horário fixo e chamá-los conforme a necessidade de serviço. Ela permite ainda que negociações entre patrões e empregados prevaleçam sobre a legislação, mesmo quando trazem prejuízos ao

trabalhador. Já a Reforma da Previdência ainda está em discussão e diz respeito aos critérios e condições de aposentadoria. Dentre as propostas, está a ampliação do tempo de contribuição para quem está em trabalhos formais. Apesar de parecer uma realidade distante quando se é jovem, é importante ter atenção ao debate sobre a reforma, porque ela impacta diretamente nossos planos de futuro.

Uma alternativa para a inserção no mundo do trabalho é através dos programas de estágios e de aprendizagem, que têm jornadas menores e que podem ser conciliados com a vida escolar.

Jovem Aprendiz

É uma modalidade de trabalho para jovens, entre 14 e 24 anos (exceto no caso de pessoas com deficiência), associada à formação profissional. Os jovens devem estar cursando ensino fundamental ou médio e frequentar ensino técnico profissional, em convênio com a empresa. O contrato é de no máximo dois anos, com carteira de trabalho assinada e com os direitos trabalhistas, como férias e 13º, garantidos. A jornada deve ser de até seis horas por dia, podendo chegar a oito caso o aprendiz já tenha concluído o ensino médio e se as horas considerarem a aprendizagem teórica. Cada em-

A Reforma Trabalhista reduziu os direitos dos trabalhadores; suas consequências afetam o futuro de quem entra agora no mercado de trabalho

presa tem a sua forma de seleção e o ideal é pesquisar na internet quais são as vagas disponíveis na sua região.

Estágios

Pela Lei de Estágios (Lei nº 11.788/2008) em vigor, o estágio é uma atividade educativa desenvolvida no ambiente profissional, mas que não caracteriza relação de emprego. Podem estagiar estudantes de ensino médio e superior, da educação profissional e do ensino fundamental na modalidade profissional (caso da Educação de Jovens e Adultos). O estagiário deve ser acompanhado por um professor-orientador e, pelo lado do contratante, por um supervisor. Para o ensino médio regular e profissional, e para superior, a jornada não pode passar de seis horas por dia e 30 por semana. No caso em que o estágio não é obrigatório, deve haver bolsa ou outra forma de remuneração e auxílio-transporte. Também é importante saber que agentes de integração não podem cobrar qualquer taxa dos estudantes.



PRONATEC

Criado em 2011, por meio da Lei 12.513/2011, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) tem como finalidade ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. É realizado em parceria com instituições de ensino públicas e privadas. Se destina prioritariamente a:

- I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II - trabalhadores e trabalhadoras (incluem-se os agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores);
- III - beneficiários dos programas federais de transferência de renda; e
- IV - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.

Aprendizagens e estágios são alternativas para a inserção de jovens no mundo profissional

A quantidade de vagas disponibilizadas não é divulgada. Para mais informações sobre o Programa: <http://spp.mec.gov.br/cadastro-online/meu-cadastro/>. Também é possível obter informações junto aos Postos Municipais de Trabalho.

OPORTUNIDADES DE TRABALHO


- **Portal Mais Emprego:** No site é possível obter informações sobre seguro-desemprego e abono salarial, cadastrar seu currículo para vagas de trabalho de acordo com seu perfil profissional e encontrar cursos de qualificação. <http://maisemprego.mte.gov.br>.
- **Programa Jovem Cidadão:** O estado de Pernambuco oferece qualificação e formação profissional aos estudantes do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano ou fases III e IV) e Ensino Médio da EJA em Parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE), respectivamente, através dos programas Projovem e Proeja. Mais informações: <http://www.educacao.pe.gov.br/> ou pelo email projovem.ser@gmail.com.



- **Fortalece talentos:** Programa do Governo do Estado de Pernambuco, promove o aperfeiçoamento profissional, buscando fortalecer setores econômicos com real demanda no Estado. Para mais informações, procure a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação - Avenida Marquês de Olinda, 150, Recife Antigo, Recife.
- **Projeto ideia:** O Projeto de Incentivo ao Desenvolvimento do Empreendedor Individual e Autônomo – Projeto IDEIA - é uma ação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação de Pernambuco (Sempetq) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Senac), para o fomento ao empreendedorismo, gerando oportunidades para os trabalhadores autônomos, Microempreendedores Individuais (MEI), Empreendedores Informais e em Potencial, ou seja, todos aqueles que desejam empreender. No IDEIA, tem capacitação profissional e orientação empresarial para a gestão e execução na oferta e comercialização de seus produtos e serviços. Mais informações pelos telefones: (81) 3184-7869 | 3184-7867 | 3183-7232.

Na cidade, diversos espaços oferecem orientação para quem deseja abrir o próprio negócio.

- **Expresso empreendedor:** Oferece serviços a quem quer aprender sobre os benefícios de ter um CNPJ como Microempreendedor Individual (MEI), acesso a orientações, cursos e palestras sobre gestão empreendedora e orientação para solução de problemas empresariais, além de informações sobre linhas de microcrédito produtivo. Mais informações pelos telefones: (81) 3182-2800/2801, segunda a sexta de 8h às 13h.
- **Programa Qualifica Recife:** Realiza cursos profissionalizantes de curta duração distribuídos nas 17 Escolas Profissionalizantes municipais. Para participar, é preciso ter atenção à faixa etária, escolaridade e eventuais pré-requisitos de cada curso. O período de inscrição acontece nos meses de janeiro e julho. Mais informações na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, pelo telefone (81) 3355-8759, E-mail: qualificarecife@recife.pe.gov.br ou pelo site: www.qualifica.recife.pe.gov.br.



A falta de recursos para investir em seus negócios é a principal barreira para o jovem que quer empreender.

- **Agência do trabalho:** A Agência do Trabalho/SINE-PE oferece à população serviços que proporcionam sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho, através da oferta de vagas de emprego, emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, ou para a habilitação ao Seguro Desemprego. Procure a agência mais próxima no site da prefeitura: <http://www.pe.gov.br/orgaos/agencia-do-trabalho/>

EMPREENDEDORISMO

Muitas vezes, decidimos cedo que queremos ter o nosso próprio negócio, para ter mais liberdade na nossa carreira ou porque o mundo do trabalho não nos oferece outras possibilidades. Para quem é jovem e quer empreender, as maiores barreiras são a falta de recursos para investir e de experiência com a gestão de negócios. Não existem linhas de financiamento para quem não tem o histórico de crédito geralmente exigido pelas instituições bancárias.

Em geral, quem quer empreender ainda jovem começa

como um Microempreendedor Individual (MEI) ou em uma pequena empresa.

Microempreendedor individual (MEI)

A maneira mais comum de se tornar empreendedor é como MEI, que abarca negócios com faturamento de até R\$ 81.000,00 por ano e que tem no máximo um empregado contratado. Antes de se cadastrar como MEI, é importante procurar a prefeitura para verificar se a atividade pode ser exercida no local desejado e se as atividades escolhidas podem ser registradas na modalidade, para evitar problemas na formalização como o cancelamento do registro.

Além disso, o MEI é vedado em alguns casos e tem limitações para quem tem benefícios previdenciários. Para entender melhor, acesse o site www.portaldoempreendedor.gov.br ou procure o SEBRAE mais perto de você.

Para empreendedores, em Recife temos a Sala do Empreendedor conta com um conjunto de atividades e informações que auxiliam esses empreendedores a serem inseridos no mercado de maneira organizada e planejada. Uma das salas fica no térreo de Prefeitura, de segunda a sexta, de 8h às 17h. Para

mais informações, procure a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente pelos telefones (85) 3355-9201 / 0800-2813535. e-mail: saladoempreendedor@recife.pe.gov.br

Programa VAI Jovem Valorização e Apoio à Iniciativa Jovem

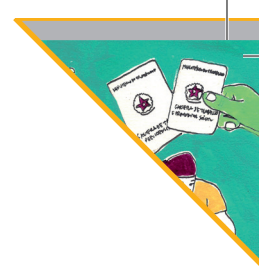
O Programa busca promover os seguintes valores: participação, inclusão social, cidadania ativa, equidade, exemplaridade e transversalidade. Para participar é preciso estar atento ao Edital Vai Jovem, publicado ao menos uma vez por ano por meio dos canais de comunicação da Prefeitura da Cidade do Recife (Diário Oficial e site). Qualquer grupo, coletivo ou organização social sediados em Recife e formados majoritariamente por pessoas com idade entre 15 e 29 anos pode apresentar propostas de ações com

o intuito de garantir direitos da juventude recifense. Recomenda-se a leitura do edital para a plena compreensão da proposta.

Mais Informações, na Secretaria Executiva de Juventude,ENDERÇO, Avenida Norte, 5.600, Casa Amarela, pelos telefones (81) 3355-2586 / 3355-2569 ou pelo e-mail: sejuvrecife@gmail.com.

Armazém da criatividade

Fruto de uma parceria entre Porto Digital, APTA Cursos e Governo do Estado de Pernambuco, o projeto oferece cursos on line nas áreas de moda, desenvolvimento de games e processamento de dados. A taxa de inscrição é de R\$20. Os cursos podem ser realizados por qualquer pessoa, desde que comprove sua residência em Pernambuco. Para mais informações, acesse: <http://www.armazemdacriatividade.org>





Cultura é uma das principais áreas de interesse da juventude. Além de ser uma forma importante de expressão e construção de identidade, as práticas culturais e o envolvimento em coletivos ou projetos abrem possibilidades de futuro e nos permitem dar visibilidade aos movimentos das periferias e favelas.

ESPAÇOS DE CULTURA

A cidade de Recife tem uma grande diversidade de centros culturais, que promovem atividades de exibição e de formação,

ainda que distribuídos de forma desigual na cidade e mais presentes na região central.

- **Museu da Imagem e do Som de Pernambuco:** O Mispé documenta e divulga a memória da cultura pernambucana nos segmentos da música e do audiovisual. Seu acervo tem mais de seis mil peças, entre filmes, partituras, discos, fitas de áudio, cartazes, entre outros. **Funcionamento:** Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 14h às 17h. **Endereço:** Casa da Cultura de Pernambuco, Raio Norte, Pri-

meiro Andar. **Telefone:** (81) 3184.3191- **E-mail:** geraldopinho@terra.com.br.

- **Torre Malakoff:** Construída no século XIX (com materiais provenientes da demolição do Forte do Bom Jesus), para ser um observatório astronômico e portão monumental do Arsenal da Marinha. Em 2000, a Torre foi transformada em espaço cultural, com destaque para a música e a fotografia. São 8 salas de exposição, além de salas educativas e administrativas. Na área externa, um anfiteatro serve como espaço para diversos eventos. **Endereço:** Praça do Arsenal, S/N, Bairro do Recife – Recife. **Visitação:** Terça a sexta, das 10h às 17h | Sábados, das 15h às 18h | Domingos, das 16h às 19h30. **Telefone:** (81) 3184.3180 - **E-mail:** torre.malakoff@gmail.com.

- **Memorial Chico Science:** Tem três salas dedicadas à história e a curiosidades sobre a vida do artista Chico Science. A videooteca, que compila praticamente todo o material audiovisual feito com Chico enquanto vivo, é exibida ininterruptamente. **Endereço:** Pátio de São Pedro, Casa 21, Bairro de São José, CEP 50020-220 Recife - PE. **Horário**

Além de ser uma forma de expressão, a cultura dá visibilidade para movimentos das periferias e favelas.


de funcionamento: de segunda à sexta-feira, das 9h às 17h. **Telefone:** (81) 3355-3158 | 3355-3159.

- **Escola de Frevo Maestro Fernando Borges:** A Escola contribui com a difusão da nossa cultura, promove a inclusão social e a geração de renda. As aulas são gratuitas e diárias, funcionando durante os três turnos e atendendo a cerca de 300 alunos, dos quais, trinta, formam a Cia de Dança da Escola. São três turnos, de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h. **Endereço:** Rua Castro Alves, 440, Encruzilhada, Recife. **Telefone:** (81) 3355-3102.

FOMENTO

Programa Pernambuco Criativo

Seu objetivo é o fortalecimento da Economia Criativa no estado, através de atividades de formação, assessoramento e orientação a artistas, entidades culturais e Pontos de Cultura. Anualmente é realizada uma seleção de propostas para compor o banco de propostas do Progra-



A tecnologia abre novos caminhos para grupos e associações que buscam financiamento para suas atividades culturais.

ma. Podem participar projetos que contemplem palestras, debates, workshops, oficinas, vivências criativas e intervenções voltadas para profissionais de diferentes segmentos. Mais informações: E-mail: pecriativo.fundarpe@gmail.com – Telefone: (81) 3184.3020

Fundo Pernambucano de Incentivo à Cultura (Funcultura PE)

É o principal mecanismo de fomento e difusão da produção cultural no Estado, e está inserido no Sistema de Incentivo à Cultura (SIC-PE), do Governo de Pernambuco. Por meio de editais de seleção pública, lançados anualmente, o Funcultura possibilita que produtores e artistas recebam recursos diretamente do Governo do Estado para realizar projetos nas mais diversas linguagens artísticas e áreas culturais. Para saber mais, acesse: <http://www.cultura.pe.gov.br/funcultura/>.

Funarte

A Fundação Nacional de Artes (Funarte) é um órgão do governo federal que promove programas de incentivo à produção e capacitação de artistas. Os editais lançados pela Funarte compreendem diversas áreas. Para saber como participar, é preciso observar as regras de cada edital, mas normalmente são abertos para pessoas físicas e, em alguns casos, pessoas jurídicas.

Crowdfunding e financiamento coletivo pela internet

O termo crowdfunding vem do inglês e significa “financiamento pela multidão”. É como uma vaquinha, mas com ferramentas digitais que ampliam seu alcance. Grupos de ativistas e culturais estão recorrendo a esse tipo de financiamento para financiar projetos de livros, música, festivais, cursos, entre outros. Em geral, a pessoa ou grupo é responsável por criar todo o projeto de apresentação e divulgação da proposta e a plataforma se responsabiliza pelo sistema de arrecadação e pelo espaço no site. Para isso, em geral se cobra uma taxa sobre o valor arrecadado. Em alguns casos, só recebe o recurso quem atingir 100% da meta proposta.



Direitos humanos e diversidade

27


Diversidade é o termo que usamos para falar das múltiplas formas de expressão humana de uma mesma realidade. Falamos em diversidade cultural, étnica, sexual, ambiental, linguística, religiosa, dentre outras. Uma sociedade mais igualitária depende do respeito à diversidade, em que haja oportunidades iguais para pessoas diferentes. Já a **discriminação** acontece quando há uma atitude hostil perante uma característica diferente. Uma pessoa pode ser discriminada por

causa da sua raça, do seu gênero, orientação sexual, nacionalidade, religião, situação social. Por isso, é fundamental que conheçamos alguns dos direitos e políticas que existem.

ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Em 1888, o Brasil aboliu a escravidão, depois de três séculos de exploração de negros e indígenas. No entanto, ela não foi acompanhada de políticas de inclusão e reparação, e muito menos de superação do racismo.

Um reflexo disso é que, até



A possibilidade de um adolescente negro ser vítima de homicídio no Brasil é 3,7 vezes maior do que a de um branco

hoje, a população negra é a que mais sofre com as desigualdades. Um grave problema social no país é o **genocídio da juventude negra**. A possibilidade de um adolescente negro ser vítima de homicídio no Brasil é 3,7 vezes maior do que a de um branco, de acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Uma das conquistas contra o racismo foi a criação de leis que enfrentam o problema. A Lei 7.716/1989 determina a pena de reclusão a quem tenha cometido atos de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Temos ainda o Estatuto da Igualdade Racial (2010) e a Lei de Cotas (2012), que determina que o número de negros e indígenas de instituições de ensino seja proporcional ao do estado onde a universidade está instalada. Também existe a Lei 12.990/2014, que reserva para pretos e pardos 20% das vagas em concursos públicos para cargos na administração pública federal.

Para denunciar o crime de racismo ou injúria racial, o cidadão

ainda não tem à disposição um telefone em todo o Brasil. Mas em algumas cidades, há números próprios ligados à prefeitura ou às casas legislativas. Para saber mais, procure essas instituições na sua cidade.

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

O Brasil tem uma das maiores taxas de feminicídios (assassinatos de mulheres devido a seu gênero) no mundo e as mulheres negras são as maiores vítimas dessa triste estatística. A luta pelo reconhecimento da violência doméstica como uma questão social ficou mais forte no Brasil por volta dos anos 1980. A partir dela, foram criadas as primeiras Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMs) e espaços de acolhimento para mulheres vítimas. Hoje, em diversos estados e municípios, as mulheres podem recorrer a serviços de atenção psicológica, assistência social e promoção da autonomia econômica.

O número nacional para denúncias de violência contra as mulheres é o 180. Nas nossas cidades, também temos delegacias especializadas no atendimento às mulheres e serviços de acolhimento.

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS (DSDR)

Direitos Sexuais são os direitos que garantem que toda e qualquer pessoa pode viver sua vida sexual com prazer e livre de discriminação. Já os **Direitos Reprodutivos** se referem à possibilidade de decidir livre e responsabilmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos/as e de ter a informação e os meios de assim o fazer. Além de garantir uma vivência consciente da sexualidade e das escolhas em relação à reprodução, são direitos importantes para enfrentar o problema da violência sexual.

Um dos temas mais controversos e mais debatidos dentre os DSDR é o aborto, legalizado em muitos países do mundo. No Brasil, o aborto é permitido em três casos: quando há risco de morte para a gestante; em casos de anencefalia; e quando a gravidez é decorrente de estupro.

Nos casos de violência sexual, pela legislação recente, as meninas e mulheres podem procurar imediatamente o serviço público de saúde, sem precisar registrar um Boletim de Ocorrência e nem fazer qualquer tipo de exame no Instituto Médico Legal (IML). Alguns hospitais são referências nesse tipo de atendimento.

DIREITOS E POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO LGBT

A **identidade de gênero** se refere ao gênero com o qual a pessoa se identifica e isso não está ligado à genitália, cromossomos, gônadas e hormônios. O sexo biológico (feminino, masculino ou intersexo) não necessariamente determina a identidade de gênero. Se uma pessoa se identifica com o gênero que lhe foi designado, ela é cisgênera. Mas uma pessoa pode ter sido designada como do sexo masculino, e ter uma identidade de gênero feminina e vice-versa. Nesse caso, trata-se de uma pessoa trans (travesti, transexual ou transgênero) que pode passar ou não por uma série de procedimentos para adequar seu corpo à sua identidade de gênero.

O preconceito em relação à identidade de gênero é componente de uma dura realidade: o Brasil é o país que mais mata transexuais no mundo.

Desde 2016, pessoas trans têm direito ao uso do nome social, aquele que elas escolhem ao assumir sua identidade de gênero, em

A Lei Maria da Penha é o resultado da luta das mulheres pelo reconhecimento do problema da violência doméstica em nosso país





órgãos federais, empresas estatais, ministérios e universidades federais. Também existe uma resolução federal que garante o uso do nome social em escolas.

Já **orientação sexual** é a atração sexual e/ou afetiva em relação às outras pessoas. Apesar da diversidade de orientações sexuais ser uma característica humana, o preconceito com homossexuais ainda é muito presente no nosso país. A homofobia corresponde a qualquer ato ou manifestação de ódio, aversão, repulsa, rejeição ou medo (muitas vezes irracional) contra os homossexuais, gays, lésbicas, bissexuais, o que tem levado a muitos tipos de violência, seja social, psicológica ou física.

- **Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT:** Funciona como articulador de uma rede de proteção e garantia de direitos à população LGBT e tem profissionais capacitados para oferecer um tratamento especializado, prestando atendimento jurídico, psicológico, assistencial e de orientação e acompanhamento às famílias e vítimas de discriminação. O

espaço também reúne informações sobre os casos de violação de direitos, homofobia e outros crimes, o que permite estabelecer indicadores dos atos discriminatórios no Recife, entre eles, homicídios. **Endereço:** Rua dos Médicis, 86, Boa Vista. Horário: das 8:00 às 18:00. Telefone: (81)3355-3456.

- **Política de Atenção Integral à Saúde da População LGBT:**

Tem como objetivo promover a saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, eliminando a discriminação e o preconceito institucional. As ações desta política se dão principalmente por meio do Ambulatório LBT, que realiza atendimento para lésbicas, mulheres bissexuais e mulheres transexuais e do Ambulatório LGBT - Patrícia Gomes, que atende lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis.

Endereço: Hospital da Mulher do Recife (Ambulatório LBT) Rod BR-101, s/n – Curado Policlínica Lessa de Andrade (Ambulatório LGBT) Estrada dos Remédios, N.º 2416 – Madalena.

Mais Informações: Secretaria de Saúde do Recife, pelo telefone 3355-2820 ou pelo e-mail: saudelgbtrecife@hotmail.com.

A diversidade de orientações sexuais e identidades de gênero são características naturais do ser humano.

Expediente

PROJETO JUVENTUDES NAS CIDADES

- **Realização:** Oxfam Brasil, Ação Educativa, Criola, Fase, Ibase, Inesc e Instituto Pólis.
- **Guia Juventudes nas Cidades**
- **Coordenação geral:** Bárbara Lopes/Ação Educativa e Priscilla Brito
- **Conteúdo nacional:** Priscilla Brito
- **Texto Juventudes e Desigualdades:** Rafael Georges e Tauá Pires (Oxfam Brasil)
- **Conteúdos locais:** Carmela Zigoni , Daniela Rueda e Alex Martins Silva (DF); Rud Rafael e Monica Oliveira (PE); Marina Ribeiro, Rachel Barros e Bianca Arruda (RJ); Bárbara Lopes (SP)
- **Diagramação:** Marcio Caparica
- **Ilustrações:** Natalia Xavier
- **Revisão:** Bárbara Lopes, Helen Cordeiro, Priscilla Brito, Maria Virgínia de Freitas e Tauá Pires.



*Este guia é dedicado a **Giovanna de Moura** (1997-2018), atriz, dançarina e ativista feminista e antirracista, participante do projeto Juventudes nas Cidades. Giovanna, presente!*



PARCERIAS

